

O ENSINO SUPERIOR E SEUS DESAFIOS COM AS REFORMAS EDUCACIONAIS DE 1968 E LDB 9394/96

Irondina de Fátima Silva¹, Mirla Martins Barbosa², Magda Silva Nery³

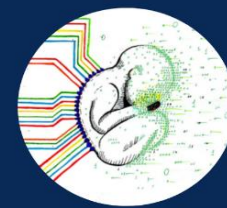
¹Docente da Graduação e Pós-Graduação – UNIFIMES, 2020 (irondinda@unifimes.edu.br).

² Discente do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior – UNIFIMES, 2020.

³Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UEG, 2020.

Modalidade do trabalho: Pesquisa

Resumo: este resumo trouxe uma reflexão sobre as mudanças ocorridas na Educação Superior a partir da reforma de 1968 e implantação da LDB 9394/96. O objetivo do estudo consistiu em compreender quais foram as mudanças ocorridas na educação superior a partir da ditadura militar por meio da reforma de 1968 e após a publicação da LDB9394/96. A metodologia envolveu um estudo de cunho bibliográfico, utilizando suportes teóricos de pesquisas publicadas em livros e artigos científicos. Verificou-se que em ambas as reformas houve avanços e retrocessos no setor educacional de nível superior. Os textos demonstraram que, a formação educacional, imposta pela reforma universitária de 1968 teve um caráter tecnicista em que a organização escolar e as práticas de ensino nesse período foram direcionadas às demandas da produção industrial. Dessa forma, a oferta da educação estava associada à demanda do sistema produtivo. Portanto, observa-se que, a educação naquele momento, foi pensada não como direito, muito menos como forma de desenvolver o ser humano, mas organizada para atender ao mercado de trabalho. (GERMANO, 2005). Diante desse cenário, ficou evidente que a história referente a formação do ensino superior, nesse período quase nada mudou no que tange a educação, visto que através das pesquisas conseguimos identificar a educação como massa de manobra tanto no setor econômico como no político nos dois momentos. Fazendo uma comparação para os dias de hoje verificou-se, o forte alcance das políticas de governo que influenciaram de forma direta no setor educacional nos dois momentos. Assim a pesquisa mostrou que a educação é considerada um instrumento de aceleração do desenvolvimento no setor econômico, transplantando os princípios da teoria econômica de racionalidade, eficiência e produtividade para a educação. Outra reflexão considerada foi a questão do baixo nível de conhecimento, pois os alunos dessa nova ordem estão com informações fragmentadas e com baixa qualidade de ensino crítico e político. Nesse sentido Ghiraldelli Jr (2009) acredita que as transformações operadas pela economia industrial neste novo cenário é fator determinante na esfera educacional, uma vez que a tecnologia chega como uma ponte para a evolução do homem e do seu meio, utilizando de novos métodos para a preparação científica e técnica que poderá habilitar futuras gerações a se servirem com eficácia de todos os instrumentos e recursos utilizados na atual civilização. Nesse sentido o grande desafio do ensino superior consiste em avaliar o cenário descobrir o que tem de melhor na era digital e informacional, e trazer para a pratica educacional. Tarefa atribuída aos docentes que estão diretamente envolvidos com os alunos. Portanto compete a eles a tarefa de trazer essas ferramentas tecnológicas, para



mediar a construção do conhecimento que deve ocorrer entre ele e o aluno. Não podemos esquecer que os estudantes da era tecnológica estão cada vez mais conectados com essas ferramentas.

Palavras-chave: Educação Superior. Inovações Tecnológicas. Reforma

Referências:

BRASIL. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p. Acesso www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id em 18/09/2020

GERMANO, José Wellington. **Estado militar e educação no Brasil**. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NASCIMENTO, Maria Isabel Moura, COLLARES, Solange Ap^a. De Oliveira. **Análise da eficiência da Lei 5692/71 na formação dos trabalhadores de Guarapuava sob a perspectiva de consciência para a cidadania para o trabalho**. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, nº 20, dez, 2005.